**Pedro Alves**

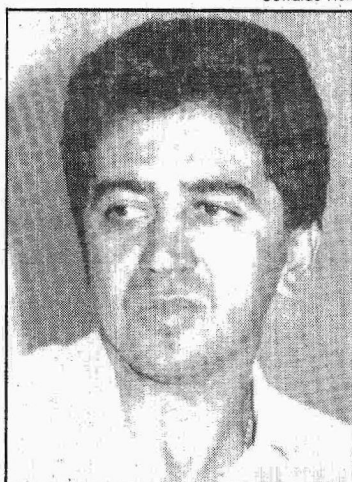
Universidade na plataforma

A criação de uma universidade pública e gratuita para atendimento à população das cidades-satélites — com sede possivelmente no Gama, de onde já foi administrador — é a principal proposta do professor Pedro Alves, se for eleito deputado distrital pelo Partido Trabalhista Renovador (PTR). Ele pretende mobilizar a comunidade das satélites para conseguir a implantação da universidade.

Natural de Barras (BA), Pedro Alves veio para Brasília com nove anos, acompanhando o pai que trabalhou de pedreiro na construção da capital. Formado em Administração e magistério, ele precisou trabalhar como servente de obras e cobrador de ônibus, para garantir o custeio de seus estudos. Por isso, outra proposta que vai defender na Câmara Legislativa é a criação de cursos profissionalizantes, para que “os jovens, ao terminarem o segundo grau, já tenham uma profissão”.

O professor da Fundação Educacional, pós-graduado em Metodologia do Ensino Superior, também quer industrializar o DF, com a instituição de indústrias não poluentes nas satélites. Na sua opinião, as indústrias devem ficar nas satélites, onde está 75% da população brasileira. “E preciso criar um mercado de trabalho mais próximo à residência da população”, afirmou, Pedro Alves também propõe a construção de moradias para as classes média e baixa, a eleição dos administradores regionais e a proteção do meio ambiente.

Além de administrador do Gama e professor, o candidato do PTR já foi presidente do Clube Opromeso e membro da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra. Sua atuação política começou no antigo MDB.

**Ademilton Félix**

Habitação é a prioridade

O candidato a deputado distrital pelo PSB Ademilton Félix defende a aplicação de pelo menos 50% dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) para a ampla produção de moradias a serem destinadas à comunidade de média e baixa renda. Ainda na área habitacional, que para ele precisa de soluções urgentes, Ademilton promete, caso se eleja, lutar pela implantação imediata de infraestrutura e saneamento básico nos novos loteamentos do DF.

Como economiário e integrante dos comandos do DF que coordenaram as lutas pelo turno de seis horas e direito a sindicalização por parte dos funcionários da Caixa Econômica Federal, ele garante que procurará assegurar aos bancários em geral salário justo e estabilidade no emprego. Ademilton Félix tem 35 anos de idade, dos quais 20 anos morando em Taguatinga. Fez o curso de Pedagogia na Faculdade Católica, onde participou de movimento estudantil, e trabalhou de 1974 a 1980 na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

Cada cidade-satélite, de acordo com o candidato, deveria ter mais um hospital público, além de uma biblioteca pública bem estruturada e um teatro gerenciado pela administração regional.

Ainda na área educacional, ele promete lutar, se eleito, pela implantação de no mínimo três escolas técnicas para atender à população do Gama, Taguatinga, Ceilândia e Brazlândia. A saúde do DF, na sua opinião, também precisa de melhorias urgentes, como reaparelhamento dos hospitais e centros de saúde, criação de unidades de desintoxicação e tratamento de alcoolismo e toxicomania.